

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

APRESENTAÇÃO.

FERREIRA, Antero

Ano: 2014-2015 | Número: 124-125

Como citar este documento:

FERREIRA, Antero, Apresentação. *Revista de Guimarães*, 124-125 Jan.-Dez. 2014-2015, p. 15-16.

Casa de Sarmiento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães

E-mail: geral@csarmiento.uminho.pt

URL: www.csarmiento.uminho.pt



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>

APRESENTAÇÃO

Com o lançamento deste número duplo, a Revista de Guimarães atinge o seu número 125. Certamente, é o momento de celebrar a sua fundação, em 1884, e o esforço de todos aqueles que a dirigiram e com ela colaboraram. Se no seu projeto inicial estava a divulgação da Cidade de Guimarães, o tempo e a afirmação científica da Sociedade Martins Sarmento no panorama nacional e internacional, colocou a Revista de Guimarães entre as mais prestigiadas revistas científicas - uma das mais antigas ainda em publicação.

Hoje, 133 anos após a sua fundação, ao apresentar este volume, queremos começar por agradecer a todos os autores que colaboraram neste número – é o seu trabalho que confere qualidade e prestígio a esta publicação.

Este número da Revista de Guimarães abre com um dossiê dedicado a Guimarães 2012 - Capital Europeia da Cultura. Inicia-se com a apresentação das reflexões e testemunhos de várias personalidades que aceitaram o nosso convite para partilharem a sua visão sobre este ano marcante para a cidade de Guimarães. De seguida, damos conta do envolvimento da Sociedade Martins Sarmento na CEC, apresentando a extensa listagem dos eventos que se realizaram nos nossos espaços, as atividades que promovemos e algumas outras que, tendo sido propostas, não tiveram acolhimento.

No ano de 2015, celebraram-se 150 anos do nascimento do Padre Gaspar Roriz. Neste número publicamos dois textos, o primeiro, da autoria de Rosa Maria Saavedra, o segundo, do Padre Francisco de Oliveira, que nos ajudam a compreender melhor a personalidade e a obra deste ilustre e polifacetado vimaranense.

António Martins e Emília Nóvoa de Faria apresentam-nos um desenvolvido estudo sobre as cumplicidades e relacionamento literário que se estabeleceram entre três destacadas personalidades da cultura portuguesa da segunda metade do século XIX: Camilo

Castelo Branco, Alberto Sampaio e Francisco Martins Sarmiento.

A população da cidade de Guimarães no início do século XIX e da sua distribuição espacial, é o tema do artigo de Antero Ferreira, que corresponde à conferência proferida em 9 de março de 2015, nas cerimónias comemorativas do nascimento de Francisco Martins Sarmiento.

Como surge uma exposição de objetos num museu, qual o papel do colecionador, são reflexões que Carla Maria Braz Martins desenvolve no seu estimulante artigo - “Museus: coleção ou colecionismo”.

Eduardo Magalhães, no seu estudo sobre a música religiosa patrimonial de Guimarães, guia-nos numa viagem através dos tempos e das instituições vimaranenses, apresentando-nos os mais relevantes documentos musicais do seu espólio patrimonial, desde o século XII ao século XIX.

No ano de 2015, a Sociedade Martins Sarmiento recebeu uma importante doação do Dr. Luís Bandeira, constituída por um valioso conjunto de documentos da Casa de Pousada (Azurém, Guimarães). Neste número, Francisco Brito contextualiza o conjunto documental, enquanto que Sílvia Pinto, numa primeira abordagem ao espólio, nos apresenta a História e Genealogia da Casa dos Peixotos.

Nesta edição divulgamos ainda os trabalhos arqueológicos realizados nas estações arqueológicas da Citânia de Briteiros e do Castro de Sabroso, coordenados pelos arqueólogos Gonçalo Cruz e José Antunes. Como é habitual, damos conta da lista de publicações entradas na Biblioteca da SMS, bem como das ofertas para as suas coleções. Apresentamos também a lista dos alunos distinguidos na Festa Anual de 9 de Março, aniversário do nascimento de Francisco Martins Sarmiento.

Antero Ferreira